

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA MADEIRA DE *PINUS TAEDA* L.

*Márcia Regina Quaquarelli (PIBIC/CNPq), Gisele Sayuri Arita (PIBIC/CNPq),
Eduardo Bittencourt (Mestrando/CAPES), Prof. Dr. Umberto Klock (Co-orientador),
Profa. Dra. Graciela Inez Bolzon de Muñiz (Orientador),
e-mail: gbmunize@ufpr.br*

*Universidade Federal do Paraná/Departamento de Engenharia e
Tecnologia Florestal – Curitiba – PR*

Palavras-chave: Pinus taeda, Densidade, Lenho Tardio.

A densidade é uma das propriedades físicas mais importantes da madeira porque está relacionada diretamente com as propriedades mecânicas, grau de alteração dimensional e perda ou absorção de água, entre outras. Dela dependem a maior parte das qualidades físicas e tecnológicas da madeira, servindo na prática como parâmetro para classificação de madeiras. O objetivo deste estudo é caracterizar a madeira de *Pinus taeda* quanto a densidade básica da madeira ao longo do fuste das árvores, de diferentes procedências e classes diamétricas. O material estudado foi proveniente de plantios comerciais de *Pinus taeda*, com 22 anos de idade, e com 25 anos de idade, coletados em quatro diferentes localidades da região de Lages, Santa Catarina. De cada talhão, obteve-se ao acaso 15 amostras, sendo 5 em cada classe diamétrica, que variaram entre 13,4 e 52,2 cm, totalizando 60 árvores. O material para análise foi retirado na forma de discos em alturas pré-estabelecidas a partir da base e da altura do DAP, devidamente codificados e armazenados. Os diâmetros com casca e sem casca foram mensurados e o material foi colocado em imersão em água até sua completa saturação, permitindo a determinação do volume de peças irregulares pelo método de deslocamento, sendo após seco em estufa. A densidade básica e a percentagem de lenho tardio foram calculados para os discos ao longo do fuste bem como a densidade média ponderada para as diferentes classes diamétricas, calculando-se também os volumes e percentagem de casca. Os resultados obtidos demonstram a tendência de diminuição da densidade e, percentagem de lenho tardio em relação à altura, a densidade que variou entre 0,504 e 0,318 g.cm⁻³, atingindo na mesma classe diamétrica uma variação máxima de 28,22% da base para o topo. A densidade média para todas as posições, procedências e sítios foi de 0,402 g.cm⁻³. Conclui-se que ocorre variação da densidade e percentagem de lenho tardio da base para o topo, ocorrendo também variação entre as classes diamétricas e procedências.